



H577

EXISTE VESTIDO MAIS BONITO QUE O DA PRINCESA? O MITO DA ARROGÂNCIA DO CAMPINEIRO

Mariana Lima Marques (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Gilda Figueiredo Portugal Gouvea (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A presente pesquisa se insere na preocupação constante, mas ainda cheia de lacunas dos pesquisadores das Ciências Sociais no Brasil sobre o estudo das nossas elites. Para isso, propomos uma aproximação ao tema através do estudo do mito da arrogância das elites campineiras e dos seus moradores. Pretende-se, através do estudo de obras que versam sobre a história da cidade, encontrar as bases dessa impressão que os moradores aqui nascidos transmitem aos demais habitantes do estado de São Paulo. Os naturais da "Princesa d' Oeste" têm consciência da impressão que passam aos outros paulistas, porém, muitas vezes, encaram o que esses consideram arrogância, como orgulho da cidade ou até mesmo ufanismo. Vê-se a relevância do problema na proposta de uma construção do perfil do campineiro e de suas elites, até então explicitado apenas em artigos avulsos em jornais da cidade, observando as bases que dão significado a existência desse mito, analisando a história de Campinas onde se encontrou então as pistas que embasam a existência da imagem do campineiro como o "arrogante do interior paulista", e que representam as duas primeiras partes do estudo, onde se compreende a formação do mito durante a segunda metade do século XIX e sua transmissão através dos ícones construídos ao longo do século XX. Por fim, a conclusão se deu através de entrevistas, onde se contrastou as impressões de estudiosos da cidade e outros observadores da formação social do Brasil, onde a questão principal é a provação da continuação desse mito na sociedade campineira do século XXI, tão homogeneizada.

Elites de Campinas - Mito - Arrogância